

Agronomia

Caracterização de genótipos de batata doce para o paisagismo

Gisele Trindade da Silva Pinto - 8º módulo em Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Mariana Cruz de Souza - Pós-Graduação em Agronomia/ Fitotecnia, UFLA

Michele Valquíria dos Reis - Orientadora, Docente do Departamento de Agricultura/ UFLA - Orientador(a)

Valter Carvalho de Andrade Júnior - Coorientador, Docente do Departamento de Agricultura/ UFLA

Marisa Taniguchi - Pós-doutoranda DAG, UFLA, bolsista FAPEMIG

Brenna Ella Cardoso de Sousa - 6º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, PIBIC/FAPEMIG

Resumo

A multifuncionalidade de um ambiente está conectada à sua capacidade de oferecer diversas possibilidades de uso, assim como o paisagismo multifuncional, os quais tentam explorar a variabilidade das espécies. No paisagismo, a introdução de espécies que promovem a nutrição humana já vem sendo utilizada em muitos espaços como escolas, órgãos sociais, restaurantes, tanto em pequenos quanto em grandes espaços. A batata-doce é uma hortaliça, tradicionalmente cultivada no Brasil que possui grande potencial para atender aos requisitos paisagísticos, funcionais e comerciais por apresentar elevada variabilidade genética, adaptabilidade a diversos tipos de solos e ambientes além de elevado valor nutricional. Diante disso, objetivou-se caracterizar genótipos de batata-doce visando a recomendação para uso no paisagismo multifuncional. A pesquisa foi realizada no Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (CDTT), Ijaci - MG, no campo, com delineamento em blocos casualizados, totalizando 5 genótipos repetidos em 4 blocos com 6 plantas cada. Foram realizadas avaliações de caracterização quinzenalmente durante 4 meses, avaliando o comprimento da rama principal, resistência a insetos e a capacidade de cobertura do solo. Os resultados indicaram uma tendência inversa entre o comprimento das ramas e a capacidade de cobertura do solo. À medida que as ramas se alongam, a cobertura do solo diminui, pois estas tendem a se espalhar mais no ambiente. As médias de comprimento de rama variaram de 1,51 m a 3,5 m. Em relação à cobertura do solo, 40% dos genótipos foram classificados como solo medianamente coberto e 60% como solo coberto. Todos se mostraram bastante resistentes aos insetos, mantendo com a classificação baixa/quase nenhuma injúria, o que favorece sua estética. Genótipos com cobertura de solo média ou alta são recomendados para cultivo em vasos, jardineiras e canteiros, uma vez que essa é uma característica essencial para esses tipos de plantio. Por outro lado, genótipos com ramas mais longas são mais adequados para cultivos suspensos ou tutorados, devido à sua capacidade de cobrir uma área maior. Conclui-se, portanto, que os genótipos estudados apresentam um bom potencial para uso paisagístico, com suas finalidades determinadas por suas características morfológicas.

Palavras-Chave: Batata-doce ornamental, jardins comestíveis, multifuncionalidade.

Instituição de Fomento: CNPq, CAPES, FAPEMIG e UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/YrdURAOE-gg>